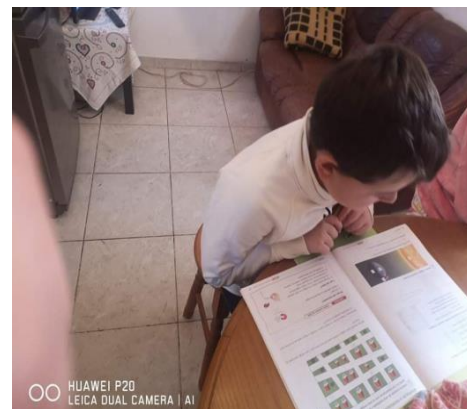


Plano E@D 2022/23

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE S. JOÃO DA PESQUEIRA



Plano de E@D para o Agrupamento de Escolas de S. João da Pesqueira

O presente documento afigura-se como uma proposta de implementação de ações conducentes ao desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem num contexto de ensino à distância.

O desenvolvimento do plano de E@D é um processo em constante construção, alicerçado na procura permanente das melhores respostas às características do AeSJP, quer ao nível tecnológico quer das suas competências digitais.

Objetivo:

Garantir que todas as crianças e todos os alunos continuam a aprender neste contexto de ensino à distância.

O plano E@D tem como intenção chegar a todas as crianças e a todos os alunos, bem como a boa prossecução dos objetivos estabelecidos no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e nas Aprendizagens Essenciais, recorrendo aos meios necessários para tal.

Metodologia:

Centrar o plano no E@D, utilizando para o efeito principalmente o **Office 365 Educação, com recurso à plataforma Teams**. As metodologias devem ser apelativas e mobilizadoras dos alunos para a ação.

A articulação e partilha em rede assume principal relevância para os alunos com problemas de conectividade e infraestrutura e/ou menor acompanhamento familiar

Orientações gerais:

- Organizar estratégias comuns de atuação centralizadas no âmbito das responsabilidades de coordenação dos diretores de turma;
- Desenvolver todos os esforços de forma a garantir que os alunos se mantenham implicados no processo de ensino-aprendizagem;
- Desencadear as diferentes possibilidades de comunicação e de transferência de informação entre professores e alunos;
- Mobilizar os recursos pedagógicos disponíveis de forma a diversificar estratégias, conducentes ao processo de ensino aprendizagem;
- Adaptar os recursos e as estratégias aos diferentes contextos em que se encontram os alunos.

De acordo com as atribuições inerentes às diferentes lideranças, cargos e estruturas deve atender-se às seguintes responsabilidades aqui definidas sinteticamente:

Envolvimento- Quem está na cadeia de comando?

→ Direção

- Assegurar o quadro de comunicação institucional entre a tutela e as diferentes estruturas do Agrupamento;
- Garantir a usabilidade das diferentes plataformas de apoio administrativo e pedagógico;
- Definir responsabilidades no âmbito dos diferentes atores da comunidade educativa;
- Apoiar os Docentes no âmbito da utilização de recursos de ensino à distância;
- Encontrar parcerias de apoio;
- Envolver a comunidade educativa no desenvolvimento de estratégias.

→ Conselho Pedagógico

- Agir de forma a garantir a transição para o desenvolvimento do processo ensino aprendizagem no quadro do ensino à distância;
- Articular o desenvolvimento de equidade e equilíbrio de procedimentos de avaliação no quadro do ensino à distância;
- Promover maior envolvimento, em qualidade e diversidade, na vida da escola através do ensino à distância.

→ Coordenadores de Departamento

- Coordenar com cada um dos representantes de área disciplinar um acervo de recursos pedagógicos mobilizadores das diferentes aprendizagens essenciais;
- Coordenar com os representantes de área disciplinar de forma a garantir equilíbrios na utilização dos recursos pedagógicos conducentes ao desenvolvimento do processo ensino- aprendizagem;
- Orientar e monitorizar a atuação dos docentes no seio do seu departamento (cumprimento de planificações, planos de trabalho, entre outros). Para apoiarem os docentes, os coordenadores devem demonstrar confiança no seu trabalho em curso, bem como transmitir tranquilidade e disponibilidade para esclarecimentos;
- Garantir formas de desenvolvimento de trabalho colaborativo entre docentes.

- Prestar informação à equipa de acompanhamento e monitorização do **Plano de E@D**.

➡ **Subcoordenador de Grupo Disciplinar**

- Mobilizar o grupo disciplinar para a necessidade de articular e desenvolver estratégias pedagógicas no quadro do ensino à distância;
- Garantir um acervo de recursos pedagógicos com potencial de mobilização no quadro do ensino à distância;
- Planificar as aprendizagens essenciais que terão de ser lecionadas este ano letivo e verificar as que poderão ser lecionadas no próximo ano.

➡ **Professora Bibliotecária**

- Apoiar os Docentes e os alunos no âmbito da mobilização de recursos pedagógicos.

➡ **Coordenadores de Diretores de Turma**

- Garantir a comunicação com os diretores de turma com o objetivo de recolher informação sensível em relação ao trabalho das equipas pedagógicas (conselhos de turma) com os alunos;
- Prestar informação à equipa de acompanhamento e monitorização deste **Plano de E@D**.

➡ **Professores Titulares/Diretores de turma**

- Assumir a liderança da sua equipa pedagógica de forma a garantir equidade e equilíbrio no trabalho pedagógico a realizar com os alunos;
- Assegurar a comunicação com os alunos e os encarregados de educação de forma a atender situações de vulnerabilidade no quadro do ensino à distância;
- Desencadear procedimentos necessários de forma a mitigar situações de vulnerabilidade identificadas;
- Desenvolver e adaptar recursos pedagógicos com potencial de mobilização no quadro do ensino à distância;
- Garantir equidade e equilíbrios no âmbito do desenvolvimento do processo de ensino aprendizagem;
- Diversificar estratégias de ensino mobilizadoras do trabalho autónomo dos alunos;
- Atender às diferentes realidades e contextos em que se encontram os alunos.

Ao concebermos o plano para todos os alunos, este tem em conta os princípios já existentes no desenho de medidas universais, seletivas e adicionais que já tinham sido adotadas no âmbito da educação inclusiva. Os docentes que se encontravam em apoio educativo devem manter o contacto com os alunos em articulação com o Professor Titular/Diretor de Turma/Equipa EMAEI.

➡ **Serviços de Psicologia e Orientação**

- Manter a comunicação e o acompanhamento dos alunos sinalizados;
- Assegurar a orientação vocacional e a comunicação dos resultados;
- Atender a situações de vulnerabilidade desenvolvidas/aprofundadas no âmbito do quadro de ensino à distância/ impacto emocional da pandemia, promovendo o bem-estar emocional dos alunos e dos adultos.

➡ **Equipa EMAEI - Processo Pedagógico Inclusivo**

- Atenuar desigualdades na possibilidade de acesso à informação;
- Os docentes que se encontram de apoio têm de manter a comunicação e o acompanhamento dos alunos sinalizados, em horário a determinar, no âmbito do quadro de ensino à distância;
- Envolver a Equipa do Projeto “Pesqueira Educa”, Associação Bagos D’Ouro e CLDS PI+PA no processo ensino-aprendizagem;
- Prestar informação à equipa de acompanhamento e monitorização do **Plano de E@D**.

➡ **Outros responsáveis**

- ➔ Coordenadores de estabelecimento (CE) – prestar apoio e informação à equipa de acompanhamento e monitorização do **Plano de E@D**;
- ➔ Coordenadora da Estratégia para a Cidadania (CEC) – adequar e dar diretrizes às equipas pedagógicas acerca da implementação da Estratégia de Educação para a Cidadania definido para o nosso Agrupamento, adaptado à realidade do ensino à distância;
- ➔ Coordenadores de Autonomia Flexibilidade Curricular (AFC) – adequar o Projeto à realidade do ensino à distância, dando diretrizes de execução viáveis.

➡ **Envolvimento exterior-** É crucial a articulação com os seguintes parceiros:

- Câmara Municipal;
- Juntas de Freguesia;
- Associação de Pais;
- Associações de Solidariedade Social;
- Bombeiros;
- Projeto “Pesqueira Educa”;
- Associação Bagos D’Ouro;
- CLDS PI+PA
- CPCJ.

➡ Estratégias e circuito de comunicação

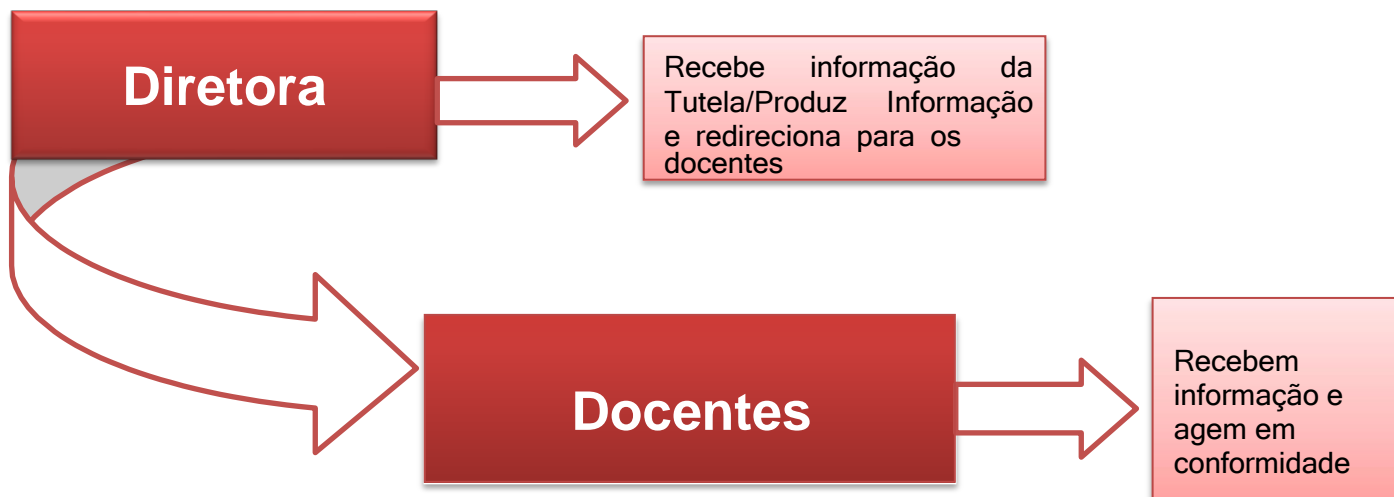
O Ae de SJP com a implementação do Office 365 Educação, contará com correio electrónico oficial para todos os membros da comunidade educativa, entre outros meios e recursos.

➡ Comunicar em rede

É estabelecido um circuito de comunicação eficaz, dirigido a todos os intervenientes da comunidade escolar. Todas as ações e atividades de comunicação deverão:

- nortear-se por uma mensagem central;
- adequar-se aos destinatários;
- seguir uma estratégia;
- ser transmitidas nos momentos e através dos meios/canais mais adequados. Deve ser claramente definido o papel de cada um, neste processo, bem como as formas de organização de reuniões/encontros/esclarecimentos.

A Diretora é o elemento central na Comunicação em Rede, sempre em articulação com a Equipa de Apoio.



No sentido de agilizar o processo de decisão e a concretização das ações previstas, são criadas **Equipas de Apoio** com diferentes valências, designadamente ao nível das decisões **pedagógicas e do apoio tecnológico**.



Modelo de E@D

O E@D pode desenvolver-se através da realização de sessões **síncronas**, para:

- Orientação educativa dos alunos (o que se pretende com cada tarefa, quais as páginas do manual a consultar, de que modo podem colaborar com os colegas, onde podem pesquisar informação adicional, como autorregular o seu trabalho, por exemplo, através de um portefólio);
- Esclarecimento de dúvidas, com horário fixo semanal, para o estabelecimento de rotinas e para conferir segurança aos alunos;
- Desenvolvimento de novas aprendizagens.

Quadro-resumo dos modelos de ensino à distância

Modelo	Vantagens	Ferramentas
<p>Modelo síncrono “em tempo real”</p> <p>Esta modalidade exige uma escala de horários fixa.</p>	<p>Interação forte entre os participantes, chega a aproximar-se da experiência de aprendizagem oferecida numa sala de aula física.</p> <p>As perguntas e dúvidas dos alunos podem ser atendidas de forma imediata.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Sala de aula virtual; - Email institucional - Aplicativos de mensagens instantâneas como o Messenger, Whatsapp, etc; - Chats; - Comunicações online - plataforma Teams
<p>Modelo assíncrono “maior autonomia ao aluno”</p>	<p>Este modelo possui um atendimento e um esclarecimento de dúvidas mais individualizado, já que não existem turmas com participantes que se encontram e interagem entre si em tempo real</p> <p>O aluno consegue seguir seu próprio ritmo de aprendizagem. O participante pode voltar ao conteúdo quando quiser a qualquer momento e em qualquer lugar.</p> <p>Mais adequado para alunos mais introvertidos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Fóruns; - E-mails; - Blogs; - Sites; - Vídeo-aulas gravadas previamente; - Teams.

BOAS PRÁTICAS GERAIS

- Definir claramente os objetivos de aprendizagem e as metas/outputs que pretende**
- Esclarecer como podem os alunos e os encarregados de educação observar a aprendizagem: disponibilizar grelhas de avaliação, propostas de demonstração de conhecimento**
- Apostar em suportes Visuais (e na qualidade desses suportes)**
- Fomentar a aprendizagem por projeto, dando orientações e estruturando o processo**
- Focar na promoção da responsabilidade e autonomia**
- Organizar uma agenda com tempos de trabalho curtos**
- Provavelmente, em casa com os pais, os alunos não vão conseguir trabalhar muito mais do que 20% a 30% do tempo. Não sobrecarregar.**

Boas práticas para uma pedagogia eficaz

- Escolher as ferramentas tecnológicas mais fáceis de usar, acessíveis e democráticas**
- Organizar e preparar os conteúdos de antemão.**
- Evitar a espontaneidade, principalmente, em vídeos.**
- Evitar exposições longas. O tempo de retenção não deverá ser longo pelo que apresentações com mais de 10 a 15 minutos são de evitar**
- Nas apresentações, marcar discursivamente os principais momentos da apresentação: introdução, explicação, definição do desafio/tarefa lançada e recapitular parafraseando o que se pretende**
- Apresentar materiais visualmente apelativos**
- Exemplificar o que pretendemos**
- Dependendo das ferramentas e modelos que pretendermos usar, faz sentido ponderar se é mais útil/benéfico agendar horas em que todos estão online em simultâneo ou promover a comunicação assíncrona.**
- Envolver as famílias no processo**

Desta forma, sugere-se o seguinte guião de aprendizagens:

Aprendizagens	O que vais aprender? Descreva de forma clara e simples as aprendizagens.
Tarefas	O que deves fazer? Descreva de forma clara e simples o que o aluno tem de fazer, enumerando, os vários passos, se necessário.
Orientação de Estudo	Como vais aprender? Devem ser indicadas orientações claras para o aluno realizar o trabalho. Consulta de páginas de manuais, leituras, pesquisas ou outro tipo de recomendações.
Recursos	O que te pode ajudar? Manual, manuais digitais, sites, aplicações, ebooks, entre outros.
Forma de apoio /feedback	Como te posso ajudar? Apoio síncrono, apoio assíncrono, definindo horas e formas de comunicação. Como deve ser entregue a atividade (plataformas, emails, etc...)

Horário dos Alunos em E@D, deverão ser equacionados os seguintes aspetos:

- ✚ Ter em consideração a procura da equidade e equilíbrio e procurando atender às situações de vulnerabilidade dos alunos.
- ✚ Deverá cumprir-se o horário semanal da turma, atendendo à flexibilidade temporal, no que diz respeito à execução das tarefas, bem como, aos diferentes ritmos de aprendizagem dos alunos.
- ✚ As aulas decorrerão de forma síncrona, no horário habitual da disciplina, recorrendo à utilização da plataforma Teams, efetuando o controlo de assiduidade dos alunos e comunicando ao DT eventuais situações de incumprimento, ou outras.

- ✚ Os docentes de apoio educativo/ apoio individualizado/salas de estudo/ TOE têm de articular com os professores das disciplinas, no sentido de acompanharem os alunos com dificuldades, tirarem dúvidas e fazerem reforço às aprendizagens.

- ✚ Os professores devem criar as condições necessárias para que o aluno progressivamente adquira autonomia, neste quadro de ensino à distância, através, por exemplo, da elaboração de guiões de trabalho, da consulta de materiais de apoio, da criação de momentos de trabalho autónomo, da planificação a longo prazo das tarefas, da construção de instrumentos reguladores das aprendizagens, como listas de verificação, fichas de autocorreção, etc.

Colaborar e articular

Neste momento de rápidas mudanças, a partilha e colaboração entre pares assume particular importância, assim como o espírito de equipa. Os professores devem colaborar entre si e partilhar materiais.

Os professores com as mesmas disciplinas e níveis de ensino devem trabalhar em equipa, por forma a uniformizar modos de atuação. Neste processo de desenvolvimento de procedimentos de ensino à distância devem considerar-se os mecanismos de articulação e sequencialidade curricular, por forma, a rentabilizar os recursos e os tempos que se afiguram desafiantes.

Acresce referir que o DT é o elo de ligação entre as equipas pedagógicas, os alunos e os encarregados de educação.

O Coordenador de Departamentos/Conselhos de Docentes orienta pedagogicamente o trabalho dos professores do respetivo departamento. A equipa de apoio está disponível para colaborar com todos, dentro da medida do possível.

Ações a Desenvolver, apenas exemplificativas:**Exemplo 1:**

Ação	Eleição de um tema, da área das ciências, comum a duas turmas (por exemplo, “o que eu sei sobre a água”) fazendo-se depois uma exposição dos trabalhos realizados, em duas partes, por exemplo: O que eu sei no 6.º ano – O que eu sei no 9.º ano.
Operacionalização	Construção de um cronograma com a altura em que o trabalho poderá ser elaborado, nos diferentes anos de escolaridade. Elaboração de um conjunto de regras a seguir na produção dos trabalhos, de modo a conseguir produtos com uma linha de ação comum que permita posteriormente a realização de uma exposição no final do ano letivo com um fio condutor.

Metodologias de Ensino

As metodologias de ensino desenvolvidas no E@D devem ser apelativas e mobilizadoras dos alunos para a ação. As metodologias de ensino a distância deverão ser diversificadas, enquadradoras, propiciar a apresentação de exemplos e fomentar a autorreflexão e o trabalho autónomo.

No equilíbrio articulado entre as diferentes disciplinas, deve ser equacionado o tempo global que se prevê que os alunos dediquem à aprendizagem, prevendo um equilíbrio dado a diferentes estratégias e ponderando o trabalho que pode ser feito síncrona e assincronamente, tendo em conta que as atividades e métodos a desenvolver não podem depender do papel e competências dos encarregados de educação, considerando as suas diferentes possibilidades e capacidades. Todas as interações estabelecidas com os alunos devem ser sucintas e claras.

Desenvolver metodologias de ensino que promovem um papel ativo dos alunos na procura de novas aprendizagens

A mobilização dos alunos para as aprendizagens poderá passar pelo desenvolvimento de projetos interdisciplinares, que levem os alunos a mobilizar as aprendizagens de várias disciplinas/componentes <http://apoioescolas.dge.mec.pt> de formação. Por exemplo, poderão ser apresentadas tarefas centradas em questões-problema, estudos de caso, projetos, entre outros. Podem criar o seu próprio

portefólio. É importante **dar prioridade a tarefas estruturadas**, em vez de assoberbar os alunos com inúmeras fichas de trabalho avulsas.

Exemplo 2:

Ação	Desenvolvimento de projetos interdisciplinares que permitam a transferência de saberes entre diferentes disciplinas e que estabeleçam a ligação entre o instrumento de planeamento curricular.
Operacionalização	1. Identificação das dependências mútuas existentes em termos de conteúdos das várias disciplinas. 2. Partilha de propostas de planificação em reunião de conselho de turma/ conselho de ano e inscrição das interdisciplinaridades em cada uma delas. 3. Elaboração instrumento de planeamento curricular com contratualização de temas a articular nas diferentes disciplinas. 4. Sinalização de saberes interdisciplinares nos materiais de avaliação e elaboração de fichas de avaliação formativa com integração desses saberes

Fomentar o desenvolvimento das áreas de competências do Perfil dos Alunos.

No E@D, adquire particular relevância o desenvolvimento das competências do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, alicerçado nos valores e princípios que apresenta. A título exemplificativo, poderão ser desenvolvidas as seguintes áreas de competências:

A este propósito, é de referir que o E@D é uma modalidade que permite que competências transversais e interdisciplinares sejam trabalhadas de forma integrada e articulada, através da diversificação de formas de trabalho.

Exemplo 3:

Ação	Desenvolvimento de um projeto de expressão em parceria, permitindo que alunos de duas turmas de diferentes ciclos desenvolvam um projeto artístico/ expressivo, em volta do mesmo tema, fazendo depois uma exposição conjunta
Operacionalização	1. Estabelecimento das diferentes parcerias entre as turmas por eles lecionadas, escolhendo o tema a tratar, definindo a operacionalização do projeto e respetiva avaliação. 2. Intercâmbio de ideias e projetos da área das expressões, em lógicas transdisciplinares.

Selecionar os meios tecnológicos de E@D

Para o desenvolvimento das atividades de E@D, foi criada uma equipa de apoio pedagógico e tecnológico que organiza os meios, dá orientações e capacita os professores, sobre soluções de comunicação.

Nesse sentido, o Agrupamento elegeu como ferramenta para o ensino a distância o **Office 365 Educação**, nomeadamente através da utilização da Plataforma Digital Teams, para estabelecer contacto com os grupos/turmas .

Formação Interna/Autoformação

Foi dinamizada formação no âmbito da utilização desta ferramenta digital e para qualquer dúvida ou problema de acesso, o agrupamento designou uma equipa de apoio, que poderá ser contactada através do email: suporte@sjesqueira.com

Cuidar da comunidade escolar

O **Ae de SJP** desenvolve atividades promotoras do sentimento de pertença à turma, mantendo a ligação à escola e ao grupo/à turma, através da divulgação dos trabalhos efetuados pelas crianças/pelos alunos, bem como continuará a fomentar o estabelecimento de comunicações regulares entre professores e alunos e entre alunos. Também continuará a manter ativo o programa Eco- escolas, o Projeto “Escola Solidária” e o Projeto “Viajar com a Ciência”.

O DT tem aqui um papel preponderante.

Na educação pré-escolar e no 1.º ciclo, este aspeto assume particular importância, sobretudo com o contacto privilegiado com os encarregados de educação.

Pensar no desenvolvimento do bem-estar emocional dos alunos e na promoção da confiança face à escola, enquanto se aprende a partir de casa.

O desenvolvimento de atividades a distância com os alunos deve centrar-se na criação de rotinas de trabalho, que confirmem segurança aos alunos, e que são diferentes das presenciais. Paralelamente, deverão ser desenvolvidas atividades que promovam o bem-estar emocional do aluno, tais como o envio de mensagens em suporte vídeo, sms ou papel, com reforços positivos sobre o trabalho que os alunos estão a desenvolver.

Prevenir situações de isolamento de alunos

O contacto entre alunos através de espaços digitais, ou outros meios tecnológicos, é essencial para a manutenção das interações sociais e da sua motivação para a realização das tarefas. As atividades propostas deverão contemplar espaços de interação e de convívio, promovendo o trabalho de grupo e quebrando o isolamento em que os alunos se encontram.

A Direção articula com os presidentes de junta os contactos com alunos de localidades mais isoladas, com reduzido acesso a qualquer rede móvel.

O SPO mantém-se disponível para apoiar os alunos e famílias, em conformidade com os procedimentos divulgados na página web do Ae de SJP.

Incentivar a interajuda entre os alunos

Nesta fase, a interajuda é primordial, devendo ser promovidas técnicas de colaboração entre alunos, quer ao nível da realização das tarefas quer ao nível da regulação interpares.

Acompanhar e Monitorizar

E@D

No sentido de permitir a monitorização e a regulação do plano E@D foi criada a seguinte equipa de Acompanhamento

- Graça Domingues, Cristina Ramos, Sandra Sequeira, Carlos Mendes (2º/3º ciclos e secundário)
- Luísa Correia (Pré-Escolar e 1º Ciclo)
- Jorge Ribeiro (PADDE)

Esta equipa de acompanhamento trabalha em articulação com os Coordenadores de Departamentos/Conselhos de Docentes e com os Coordenadores de Direção de Turma.

Como
indicadores de
qualidade,
serão
monitorizados

- grau de satisfação dos docentes;
- grau de satisfação dos alunos e dos pais/EE;
- a qualidade do feedback dado a alunos, visando a monitorização das aprendizagens;
- apoio ao desenvolvimento de competências digitais de professores e de alunos.

Como
indicadores
de
quantidade,
serão
monitorizados

- taxa de concretização das tarefas propostas pelos professores;
- n.º de tarefas enviadas pelos professores, em função do plano de trabalho elaborado;
- desenvolvimento de novas aprendizagens;
- desenvolvimento de mecanismos de apoio, dirigidos aos alunos sem computador e ligação à internet em casa.

AVALIAÇÃO DOS ALUNOS

DIAGNÓSTICA

Permite obter, entre outras:

- Informação para a adequação de conteúdos e objetivos;
- Indicações para a constituição de grupos de trabalho.

FORMATIVA

- Contextualizada, flexível, interativa** e presente ao longo de todo o processo de ensino-aprendizagem;
- Tem como finalidade **regular e orientar a gestão da aprendizagem** do aluno, permitindo-lhe identificar;
- A sua eficácia depende da rapidez e consistência do feedback;
- Fornece feedback para a medição da eficácia do modelo E@D.

A AVALIAÇÃO NO ENSINO À DISTÂNCIA

Como aferir as aprendizagens dos alunos?

OBSERVAÇÃO

Vantagens	Desvantagens
<ul style="list-style-type: none">☺ Permite recolher dados no momento em que estão a acontecer, sem criar situações artificiais;☺ Avalia aspetos para os quais não há outras técnicas;☺ Proporciona o retorno imediato do resultado da aprendizagem;☺ É fácil de aplicar.	<ul style="list-style-type: none">☹ Exige muito tempo e a elaboração de instrumentos de observação diversificados (listas de verificação e controlo, registos episódicos, escalas de classificação, etc.);☹ Enquanto observa um aluno, o docente poderá não estar atento ao que se passa com outros;☹ É muito difícil o observador manter-se fiel à constatação dos fenómenos sem emitir juízos de valor.☹ A sua aplicação em EaD é difícil e está dependente do tipo de modelo (apenas é possível em videoconferência e com limitações quanto aos dados que podem ser observados).

MÉTODOS E TÉCNICAS ORAIS

Vantagens	Desvantagens
<ul style="list-style-type: none"> ☺ Facilitam o diálogo professor/aluno; ☺ Permitem o treino da expressão oral. ☺ São fáceis de aplicar. 	<ul style="list-style-type: none"> ⊗ Exigem muito tempo; ⊗ Dificultam a uniformização da avaliação; ⊗ Podem ser injustas para os alunos mais tímidos ou com dificuldades de expressão oral; ⊗ Em EaD, a mediação tecnológica pode criar constrangimentos.

MÉTODOS E TÉCNICAS ORAIS

Regras:

- | Ter em atenção a intermediação tecnológica, necessária no E@D;
- | Elaborar listas de perguntas objetivas e representativas do conteúdo a avaliar;
- | Avaliar o que o aluno sabe, evitando aprofundar o que não sabe (desmotiva);
- | Fazer perguntas claras, curtas e com linguagem adequada ao aluno;
- | Reformular as perguntas, se não compreendidas;
- | Fazer perguntas de nível idêntico a todos os alunos

No caso de apresentação de trabalhos:

- | Inventariar os fatores a avaliar (que deverão ser coerentes com o tipo e os objetivos do trabalho) e a ponderação de cada um - por exemplo, usando rubricas;
- Ler antecipadamente o trabalho;
- Preparar questões para debate com o aluno.

APRESENTAÇÕES ORAIS

- | Por videoconferência ou
- | Apresentação oral assíncrona, gravando um vídeo;

O vídeo pode ser enviado ao docente ou disponibilizado na plataforma Office 365 Educação.

MÉTODOS E TÉCNICAS ESCRITOS

Vantagens	Desvantagens
<ul style="list-style-type: none">☺ Métodos de avaliação com que os alunos estão mais familiarizados.☺ Fáceis de criar e de disponibilizar.☺ Grande diversidade de técnicas e de instrumentos.	<ul style="list-style-type: none">☹ Avaliam sobretudo o domínio cognitivo.☹ A sua utilização em EaD pode colocar problemas de "autenticação" do respondente e potenciar a fraude.☹ Testes de resposta aberta, sobretudo em caso de grupos grandes, dificultam o trabalho do professor.

MÉTODOS E TÉCNICAS ESCRITOS

Testes:

- || Perguntas de desenvolvimento ou resposta aberta;
- || Perguntas de seleção ou resposta fechada:
 - Escolha múltipla;
 - Verdadeiro/Falso (escolha múltipla);
 - De completamento de frases;
 - Emparelhamento.
- | Trabalhos escritos;
- | Trabalhos práticos;
- | Atividades de pesquisa;
- | E-portefólios (diário de aprendizagem);
- | Participação nos fóruns;



Participação em chats.

AeSJP está ON

Testes com perguntas de desenvolvimento ou resposta aberta: AeSJP está ON

Optar por perguntas que avaliem as competências cognitivas mais altas da taxonomia de Bloom (**aplicar, analisar, avaliar**), pois minimiza o plágio e a fraude.

Testes com perguntas de seleção ou resposta fechada:

Optar, se possível, pela **aplicação síncrona dos testes**;

Usar as ferramentas digitais da plataforma Office 365 Educação ou outras com **feedback automático**;

Para lá do feedback automático, fornecer também um **feedback personalizado e de forma rápida**, com explicação clara sobre o modo de o aluno proceder para corrigir os erros.

Trabalhos Escritos

Permitem aos **alunos construir, aprofundar, desenvolver e demonstrar os conhecimentos ou competências adquiridas**, e podem ser semelhantes aos usados no ensino presencial;

Tipos de trabalhos:

ensaios, relatórios, análise de textos, fichas de resolução de exercícios, redação de textos originais, apresentações, mapas mentais, infográficos...;

Possibilidade de discussão por videoconferência;

A **avaliação dos trabalhos** pode ser realizada pelo docente, pelos pares ou pelo próprio em situação de autoavaliação.

Trabalhos Práticos:

Trabalhos cuja realização ou resultados possam **ser documentados por escrito, áudio ou vídeo**, pelo aluno ou terceiros, e posteriormente enviados ao professor ou para a plataforma.

Atividades de Pesquisa:

Atividades de pesquisa na Internet, de forma mais ou menos orientada, para localização de sites ou documentos relevantes;

AeSJP está ON

As atividades podem restringir-se a localização e seleção de informação, ou incluir a **avaliação, síntese, análise crítica e comparação** ente as diversas fontes de informação.

E-portefólio ou diário de aprendizagem:

- É um dos **instrumentos mais eficazes de avaliação** em E@D;
- Permite refletir sobre as aprendizagens realizadas** (conteúdos e temáticas abordadas, atividades realizadas, feedback recebido e melhorias introduzidas).

E-portefólio ou diário de aprendizagem

Exemplos de elementos a avaliar:

- ✓ Seleção dos materiais
- ✓ Texto descritivo/explicativo
- ✓ Análise crítica
- ✓ Evidências de aprendizagem
- ✓ Citações
- ✓ Navegação
- ✓ Formatação e acessibilidade
- ✓ Elementos multimédia

Colecionar

Selecionar

Refletir

Apresentar

Discussão nos fóruns:

- A discussão de um determinado assunto ou tópico**, a partir de uma mensagem ou questão inicial do professor;
- Divulgar os critérios de avaliação de cada mensagem** (dimensão, acrescentar valor ao debate, uso de citações, anexos, respeito pelas regras de comunicação - prazos, linguagem...);
- Exemplos de níveis de avaliação** : 0 - sem qualquer interesse; 1- com algum interesse; 2- com interesse; 3 - com muito interesse; 4- com interesse excepcional;
- No final o docente deverá **sintetizar o conteúdo da discussão** (resumo do fórum) ou, em alternativa, solicitar essa tarefa a um ou mais alunos.

Autoavaliação:

- - || Pode ser realizada antes, durante ou após serem abordados determinados conteúdos;
 - || Permite orientar os alunos na sua aprendizagem;
 - || O insucesso nas respostas será um indicador de necessidade de revisão e/ou aprofundamento da unidade estudada.

Avaliação por pares:

- - || Possibilita que os alunos se envolvam numa avaliação autêntica e transparente.

Considerações Finais:

- - || Privilegiar a avaliação formativa e contínua;
 - || Avaliar produtos, processos e interações;
 - || Fornecer um feedback rápido e constante;
 - Diversificar os instrumentos; Informar atempadamente os alunos sobre:
 - Os instrumentos e critérios de avaliação;
 - Os objetivos específicos de cada atividade;
 - O tempo previsto para a realização e a data de conclusão da atividade;
 - A ponderação de cada atividade na avaliação final da disciplina.

Informação adicional

Contacto Apoio Digital no Agrupamento: suporte@sjesqueira.com

Sítio de Apoio às Escolas - <https://apoioescolas.dge.mec.pt/>

A Diretora

Agostinha Menezes Fonseca Veiga